

Carlos Augusto Monteiro  
Rita de Cássia Barradas Barata  
Moisés Goldbaum

Editores do Número Especial

# Produção e comunicação científica em saúde pública

No final de 2005, como uma das formas de celebrar os 40 anos ininterruptos de veiculação da Revista de Saúde Pública que seriam cumpridos no ano seguinte, começamos a trabalhar no planejamento da edição de um número especial para ser lançado durante o 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 2006. Pareceu-nos oportuno que este número especial da RSP refletisse sobre a produção e divulgação do conhecimento científico em saúde pública e, ao mesmo tempo, fizesse um balanço da produção nacional nesse campo do conhecimento.

O resultado do trabalho pode ser apreciado nas páginas que se seguem. Dividimos as valiosas contribuições recebidas em três partes. Os artigos que compõem a parte I referem-se ao panorama geral da produção da ciência e a questões relativas à publicação científica. Na parte II estão reunidos artigos que realizam o balanço da produção nacional nas diferentes áreas disciplinares e temáticas da saúde pública. Na parte III, apresentamos um artigo que avalia a própria Revista de Saúde Pública a partir de indicadores cientométricos.

A parte I começa com um estimulante artigo de Reinaldo Guimarães sobre a pesquisa em saúde no Brasil, seguido pelo artigo de Carlos Gadelha que aborda, com grande propriedade, as relações entre o complexo industrial da saúde e a política industrial. Os demais artigos desta primeira parte abordam aspectos particulares da divulgação do conhecimento, que interessam tanto a editores quanto a autores de artigos científicos. Laragh Gollogly e Hooman Momen tratam das questões éticas enfrentadas pelos editores de periódicos científicos. Moyses Szklo aborda os aspectos relativos à qualidade dos artigos científicos. Cesar Victora e Carmen Moreira discutem, em um artigo muito bem-humorado, os percalços com os quais se deparam os autores dos países situados ao sul do equador quando submetem seus artigos à avaliação por editores do norte. Aluísio Barros, atual representante da área de saúde coletiva na Capes, apresenta uma análise bastante interessante sobre o perfil dos periódicos e sua classificação para fins de avaliação dos programas de pós-graduação. Miquel Porta e colaboradores, em um artigo muito provocador, destacam a importância dos livros texto de epidemiologia na produção científica da área, a partir da análise das citações na base bibliográfica do ISI/Thomson Scientific. Finalmente, Regina Castro enfoca o papel da Internet no fluxo da comunicação científica e seus impactos sobre a produção de conhecimentos.

Na parte II, apresenta-se o estado da arte da produção científica brasileira em diferentes campos disciplinares e temáticos da saúde coletiva. Ainda que não tenhamos podido abordar em um único número todos os temas de interesse, o amplo painel fornecido pelos artigos mostra a diversificação e a pujança da produção científica nacional em saúde coletiva. Everardo Nunes apresenta a produção em ciências sociais em saúde, Jairnilson Paim e Carmem Teixeira trazem a produção em política, planejamento e gestão em saúde, enquanto Maurício Barreto avalia a produção científica em epidemiologia, abarcando assim as três disciplinas nucleares do campo. Os demais artigos abordam áreas temáticas de grande relevância para a saúde coletiva: nutrição (artigo de Marília Coutinho e Márcio Lucatelli) saúde mental (Denise Razzouk e colaboradores), saúde do trabalhador (Vilma Santana), violência em saúde (Lília Schraiber e colaboradoras), gênero e saúde (Estela de Aquino), avaliação tecnológica (Maria Novaes) e saúde bucal (Paulo Capel). A última parte deste número está dedicada a uma avaliação da própria Revista de Saúde Pública, realizada por Júlio Pereira.

A produção deste número especial da Revista de Saúde Pública, comemorativo do seu quadragésimo aniversário, e seu lançamento no tempo planejado só foram possíveis graças à pronta e favorável acolhida que nossos convites receberam de todos os autores e pela presteza e capricho na submissão dos manuscritos, além do fundamental apoio financeiro que recebemos da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Boa leitura!